

# NORTE UE

Dinâmicas dos fundos europeus  
na Região do Norte

PROGRAMAS NACIONAIS  
E REGIONAIS

**Apoios do QREN e do PORTUGAL 2020  
ao setor da Energia na Região do  
Norte: Um foco na eficiência  
energética na habitação social**  
informação de 31 de dezembro de 2019

## Nota de enquadramento

Através desta publicação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) pretende fomentar a difusão de informação clara e concisa sobre a aplicação dos apoios da Política de Coesão da União Europeia ao setor da Energia na Região do Norte entre 2007 e 2019, com destaque para os que se direcionam especificamente para a melhoria da eficiência energética na habitação social.

Em concreto, o universo de apoios considerados neste trabalho corresponde aos das prioridades temáticas que diretamente se relacionam com o objeto de análise – nomeadamente, a prioridade “Energia” para o período 2007-2013, no âmbito dos programas do QREN, e a prioridade “Transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores”, com a exceção do setor da mobilidade e dos transportes, para o período 2014-2020, no âmbito dos programas do PORTUGAL 2020. Como a execução do PORTUGAL 2020 ainda se encontra em curso, a informação trabalhada respeita a operações aprovadas até ao final do ano de 2019.

Apesar de não considerados neste trabalho, importa notar a existência de outros apoios à área da Energia para além dos acima mencionados, tanto no período do QREN como do PORTUGAL 2020. A título de exemplo, veja-se que alguns destes apoios se enquadram nos sistemas de incentivos à investigação, à inovação ou à qualificação e internacionalização das empresas. Outros, por seu turno, relacionam-se com ações de desenvolvimento urbano que contemplam investimentos em matéria de eficiência energética, de que são exemplo algumas das intervenções de mobilidade territorial, de reabilitação urbana e de revitalização de comunidades desfavorecidas.

Faça ao exposto, este trabalho parte da análise dos apoios atribuídos ao setor da Energia na Região do Norte para um universo de operações limitado a duas prioridades temáticas do QREN e do PORTUGAL 2020. Num momento posterior, o trabalho centra-se numa análise mais focada no conjunto de apoios atribuídos a operações de promoção da eficiência energética na habitação social na Região do Norte. Trata-se de um foco motivado pela participação da CCDR-N, enquanto entidade beneficiária, no projeto *SOCIAL GREEN - Regional Policies towards Greening the Social Housing Sector*, um projeto aprovado pelo programa Interreg Europe, que tem como objetivo a melhoria das políticas públicas para a redução do consumo energético na habitação social.

Esta publicação enquadra-se na coleção NORTE UE, a qual integra um conjunto de trabalhos, desenvolvidos no Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRN), que visam aprofundar o conhecimento existente sobre as dinâmicas dos fundos da UE na Região do Norte.

---

### FICHA TÉCNICA

**Título:** Apoios do QREN e do PORTUGAL 2020 ao setor da Energia na Região do Norte: Um foco na eficiência energética na habitação social (informação de 31 de dezembro de 2019)

**Coleção:** NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região – Programas Nacionais e Regionais

**Data de Edição:** nº 8 | julho 2020

**Edição:** Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)

**Coordenação e Equipa Técnica:** Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte

**Contactos:** oadr@ccdr-n.pt

# Apoios atribuídos no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020 ao setor da energia em Portugal

## 15

programas da Política de Coesão

(em 26 programas de dois períodos de programação<sup>(a)</sup>)

## 948

operações apoiadas

(0,9% do total de operações de dois períodos de programação)

## 465 M€

de fundo atribuído<sup>(b)</sup>

(1,1% do total de fundo atribuído em dois períodos de programação)

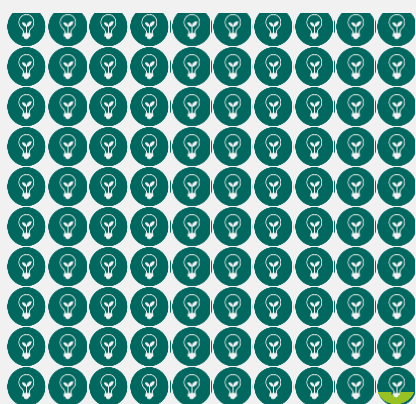
## 591 M€

de investimento elegível

(1,0% do total de investimento em dois períodos de programação)

## QREN (2007-2013)

**70,8 M€ de fundo atribuído<sup>(c)</sup>**



**0,3%**

do total de fundo atribuído em Portugal no âmbito do QREN

### 7 programas da Política de Coesão<sup>(d)</sup>

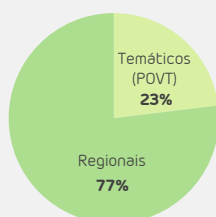
#### Regionais



#### Temáticos



Distribuição do fundo atribuído por tipo de programa (%):



### 4 grandes tipos de operações apoiadas<sup>(e)</sup>

	Eficiência energético-ambiental em equipamentos coletivos sociais	<b>38,5 M€</b> (54%)
	Eficiência energética na iluminação pública	<b>14,4 M€</b> (20%)
	Ações de capacitação, demonstração e apoio técnico no âmbito da energia	<b>11,0 M€</b> (16%)
	Equipamentos de cogeração de energia de elevada eficiência	<b>7,0 M€</b> (10%)

Unid: fundo atribuído

## PORTUGAL 2020 (2014-2019)

**393,9 M€ de fundo atribuído<sup>(c)</sup>**



**2,0%**

do total de fundo atribuído em Portugal no âmbito do PORTUGAL 2020

### 8 programas da Política de Coesão

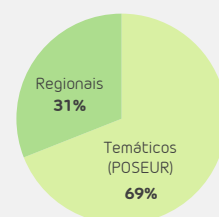
#### Regionais



#### Temáticos



Distribuição do fundo atribuído por tipo de programa (%):



### 3 grandes tipos de operações apoiadas

	Eficiência energética nas infraestruturas públicas	<b>228,8 M€</b> (58%)
	Eficiência energética na habitação social	<b>94,4 M€</b> (24%)
	Produção e distribuição de fontes de energia renováveis	<b>70,7 M€</b> (18%)

Unid: fundo atribuído

<sup>(a)</sup> A análise não contempla os programas de cooperação territorial europeia.

<sup>(b)</sup> Por simplificação, consideraram-se os valores de fundo e investimento a preços correntes.

<sup>(c)</sup> Os indicadores reportados correspondem a valores de encerramento para operações apoiadas pelo QREN e a valores de aprovação para operações apoiadas pelo PORTUGAL 2020.

<sup>(d)</sup> No âmbito do QREN não foram apoiados investimentos no setor da Energia pelos programas operacionais que incidem exclusivamente na Região Autónoma dos Açores.

<sup>(e)</sup> Estes tipos de operações encontram-se definidos no Regulamento Específico 'Energias Renováveis e Eficiência Energética' (Deliberações CMC POVT, de 11 de novembro de 2014).

# Apoios atribuídos no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020 ao setor da energia no Norte

**4**

**programas da Política de Coesão**

(em 12 programas incidentes na Região do Norte)

**374**

**operações apoiadas<sup>(f)</sup>**

(39,5% do total de operações no setor da Energia em Portugal)

**161 M€**

**de fundo atribuído<sup>(f)</sup>**

(34,6% do total fundo atribuído ao setor da Energia em Portugal)

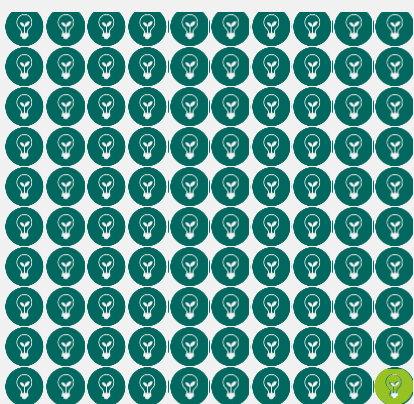
**191 M€**

**de investimento elegível<sup>(f)</sup>**

(32,3% do total de investimento no setor da Energia em Portugal)

## QREN (2007-2013)

**39,8 M€ de fundo atribuído<sup>(g)</sup>**



**0,9%**

do total de fundo atribuído na Região do Norte no âmbito do QREN

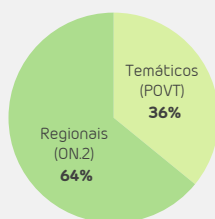
### 2 programas da Política de Coesão

**Regionais**



Distribuição do fundo atribuído por tipo de programa (%):

**Temáticos**



### 4 grandes tipos de operações apoiadas<sup>(h)</sup>



**Eficiência energético-ambiental em equipamentos coletivos sociais**

**15,5 M€**  
(39%)



**Eficiência energética na iluminação pública**

**10,0 M€**  
(25%)



**Ações de capacitação, demonstração e apoio técnico no âmbito da energia**

**9,5 M€**  
(24%)



**Equipamentos de cogeração de energia de elevada eficiência**

**4,8 M€**  
(12%)

Unid: fundo atribuído

## PORTUGAL 2020 (2014-2019)

**121,5 M€ de fundo atribuído<sup>(g)</sup>**



**1,7%**

do total de fundo atribuído na Região do Norte no âmbito do PORTUGAL 2020

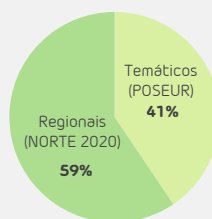
### 2 programas da Política de Coesão

**Regionais**



Distribuição do fundo atribuído por tipo de programa (%):

**Temáticos**



### 2 grandes tipos de operações apoiadas



**Eficiência energética nas infraestruturas públicas**

**83,7 M€**  
(69%)



**Eficiência energética na habitação social**

**37,8 M€**  
(31%)

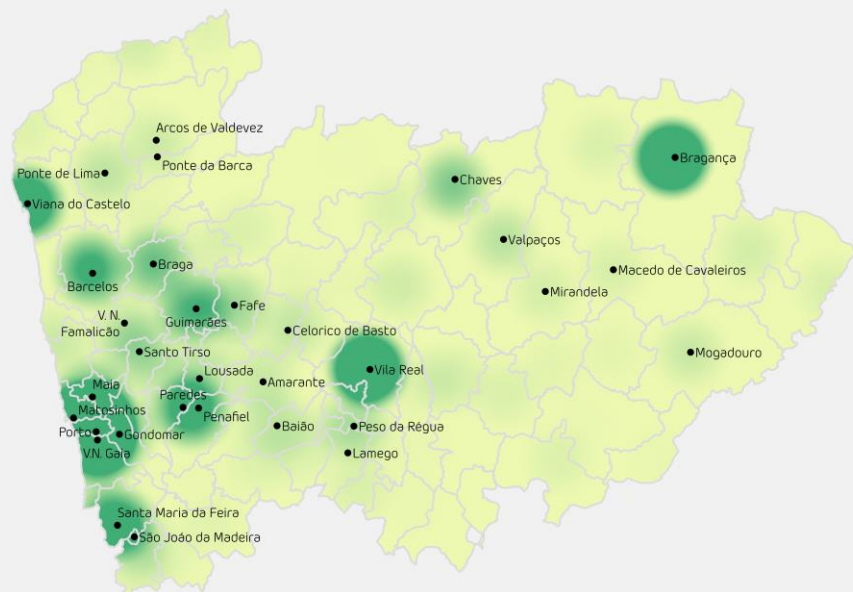
Unid: fundo atribuído

<sup>(f)</sup> Não foram consideradas as operações que envolvem simultaneamente a Região do Norte e outras regiões de Portugal (operações do tipo Multi-NUTS II), por indisponibilidade de informação pública, detalhada a esse nível, nomeadamente no contexto do QREN.

<sup>(g)</sup> Os indicadores reportados correspondem a valores de encerramento para operações apoiadas pelo QREN e a valores de aprovação para operações apoiadas pelo PORTUGAL 2020.

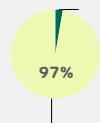
<sup>(h)</sup> Estes tipos de operações encontram-se definidos no Regulamento Específico "Energias Renováveis e Eficiência Energética" (Deliberações CMC POVT, de 11 de novembro de 2014).

# Como se distribuem territorialmente os apoios ao setor da energia no Norte?



## Territorialização do fundo atribuído no Norte (%)

Multi-NUTS III/Não Territorializado (não representado no mapa)



Territorializável ao nível da NUTS III

## Concentração territorial de fundo atribuído

Maior concentração  
Menor concentração

## Unidades territoriais

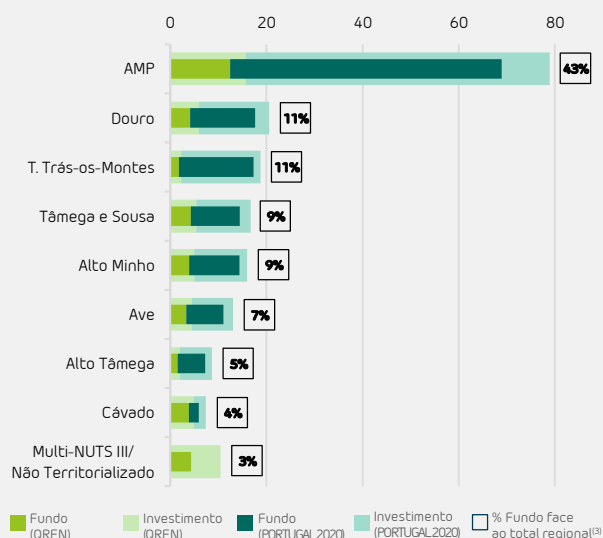
Concelhos

0 25 km

## 161,3 M€<sup>(1)</sup>

de fundo atribuído entre 2007 e 2019, para 374<sup>(2)</sup> operações no âmbito de 4 Programas do QREN e do PORTUGAL 2020 incidentes na Região do Norte

## Distribuição do fundo atribuído e investimento elegível (M€), por NUTS III e por período de programação



- Entre 2007 e 2019, foram aprovadas, na Região do Norte, 374 operações para o setor da Energia, no âmbito da prioridade temática "Energia" do QREN e da prioridade temática "Transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores" do PORTUGAL 2020 (excluindo o setor da mobilidade e dos transportes).
- Ao conjunto de operações aprovadas corresponde um montante de fundo de 161 milhões de euros (35% do total de fundo aprovado para o setor em Portugal), o qual possibilitou um investimento de 191 milhões de euros (32% do total de investimento no setor em Portugal). Estes valores referem-se apenas a projetos com incidência territorial exclusiva na NUTS II Norte<sup>(2)</sup>.
- A AMP e os concelhos onde se localizam os principais centros urbanos da região<sup>(4)</sup> concentram uma parte significativa dos apoios atribuídos ao setor da energia do Norte. Como se verá adiante, esta circunstância poderá ser explicada pelo tipo de operações que, a este nível, são apoiadas.

<sup>(1)</sup> Por simplificação, consideraram-se os valores de fundo e investimento a preços correntes.

<sup>(2)</sup> Não foram consideradas as operações que envolvem simultaneamente a Região do Norte e outras regiões de Portugal (operações do tipo Multi-NUTS III), por indisponibilidade de informação pública, detalhada a esse nível, nomeadamente no contexto do QREN.

<sup>(3)</sup> Por razões de arredondamento, a soma das parcelas pode não corresponder a 100%.

<sup>(4)</sup> Nomeadamente, as cidades de equilíbrio territorial e as cidades regionais, definidas na atual proposta de Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte.



**6 concelhos concentram mais de 40% dos apoios atribuídos ao setor da energia:**

Porto	22,7 M€
V. N. Gaia	12,8 M€
Matosinhos	10,8 M€
Vila Real	8,6 M€
Viana do Castelo	6,9 M€
Penafiel	5,9 M€

À escala das sub-regiões NUTS III, um volume semelhante de fundo incide em uma única NUTS III:

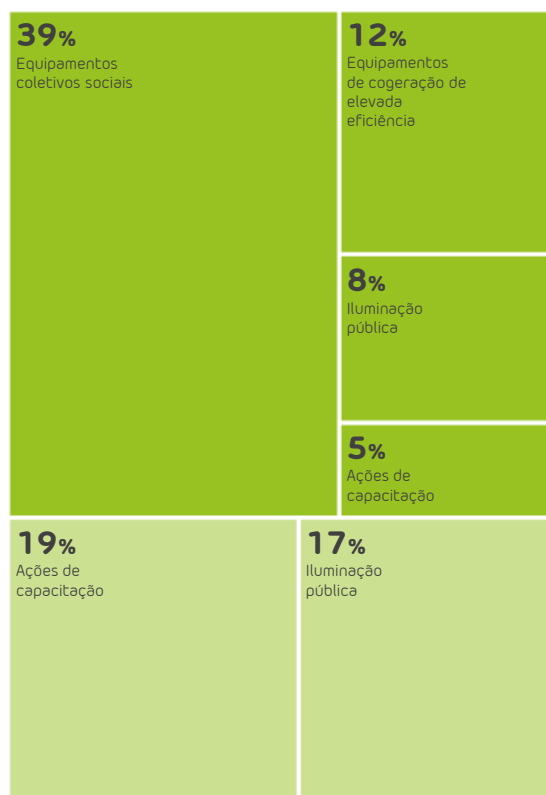
- AMP: 43%** do total fundo atribuído na Região do Norte entre 2007 e 2019



## Quais os programas e tipos de operações mais relevantes para o setor da energia no Norte?

### QREN

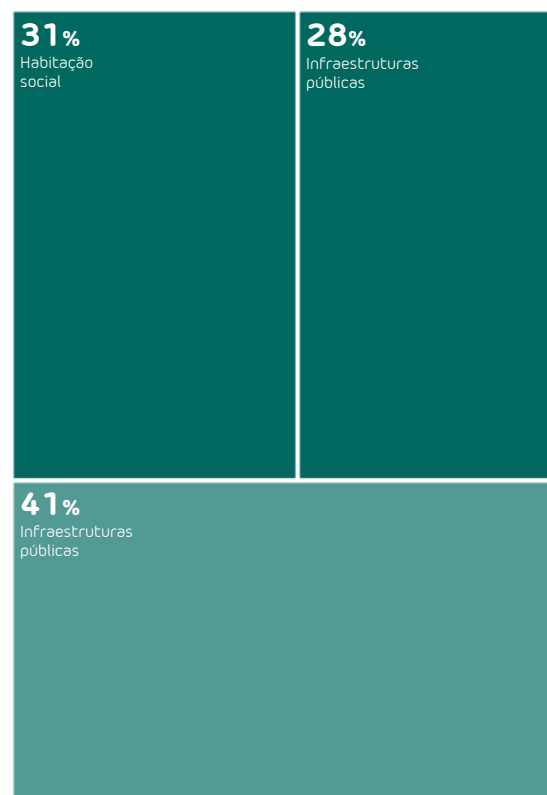
**39,8 M€** de fundo atribuído



■ ON.2 (64%) ■ POVT (36%)

### PORTUGAL 2020

**121,5 M€** de fundo atribuído



■ NORTE 2020 (59%) ■ POSEUR (41%)

- Apenas quatro dos doze programas da Política de Coesão, enquadrados no QREN e no PORTUGAL 2020, que incidem na Região do Norte, podem ser mobilizados no âmbito do setor da Energia.
- Apesar da diferença em termos de volume de fundo aprovado entre os períodos de programação (sendo este cerca de 3 vezes superior no PORTUGAL 2020 comparativamente ao QREN), verifica-se que estes têm em comum a preponderância dos programas regionais na atribuição do apoio. O ON.2 concentra cerca de 64% dos apoios do QREN ao setor da energia e o NORTE 2020 concentra cerca de 59% dos apoios do PORTUGAL 2020 a esse mesmo setor.
- Da análise conjunta dos tipos de operação apoiadas na área da energia entre 2007 e 2019, verifica-se que cerca de 62% do fundo aprovado se destina à promoção da eficiência energética em infraestruturas públicas e equipamentos coletivos sociais (públicos e privados). Destacam-se, ainda, com 23% do fundo aprovado, as operações de eficiência energética na habitação social.



### Os Programas Regionais destacam-se pela concentração de fundo atribuído ao setor da energia no Norte

**NORTE 2020** **72,2 M€**  
(59% do total de fundo atribuído entre 2014 e 2019)

**ON.2** **25,5 M€**  
(64% do total de fundo atribuído entre 2007 e 2013)

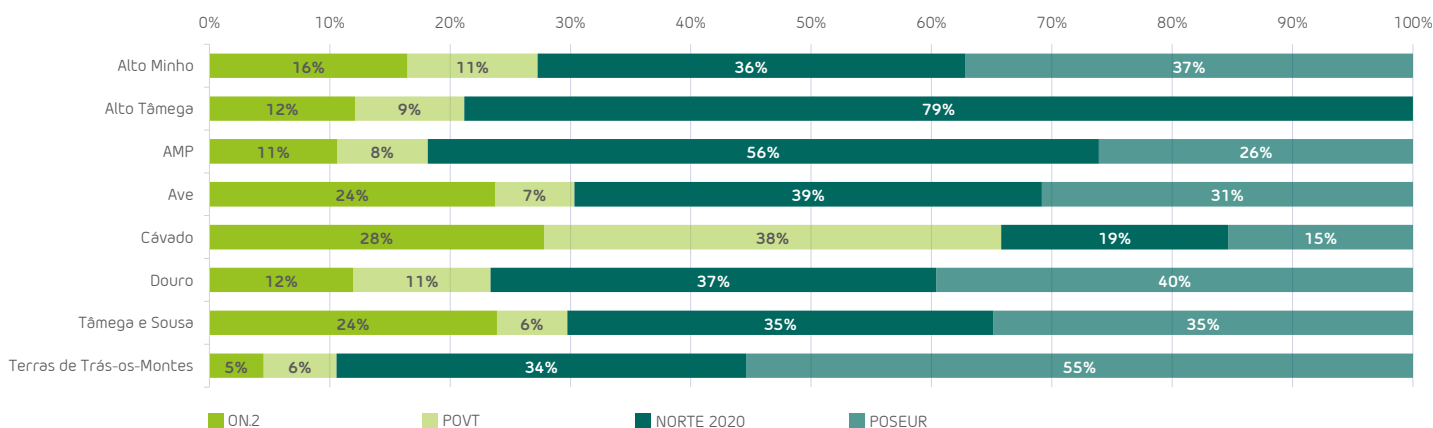
No que respeita aos principais tipos de operações apoiadas no Norte, destacam-se:

**Infraestruturas Públicas** **83,7 M€**  
(69% do total de fundo atribuído entre 2014 e 2019)

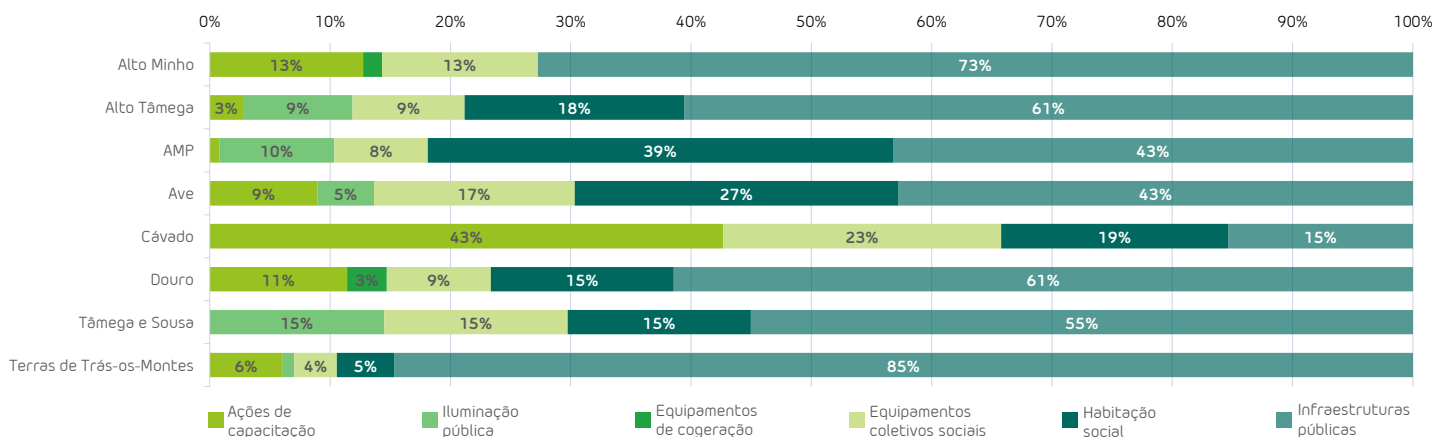
**Equip. coletivos sociais** **15,5 M€**  
(39% do total de fundo atribuído entre 2007 e 2013)

# Quais os programas e tipos de operações mais relevantes para o setor da energia a nível sub-regional?

Distribuição de fundo atribuído (%) ao setor da energia no Norte por programa e por NUTS III



Distribuição de fundo atribuído (%) ao setor da energia no Norte por tipo de operação e por NUTS III



- A nível sub-regional, o POSEUR, apesar de se pautar por maiores níveis de concorrência no acesso aos fundos disponibilizados, comparativamente com os programas regionais, emerge como o principal instrumento de financiamento de operações do setor da Energia em duas das três NUTS III do Norte classificadas como baixa densidade, nomeadamente nas Terras de Trás-os-Montes e no Douro. O NORTE 2020 assume esse papel no Alto Tâmega e na AMP, e o ON.2 no Cávado.
- No que respeita aos principais tipos de operações apoiadas, a análise sub-regional fornece um retrato semelhante ao apresentado para a região como um todo, destacando-se, assim, o conjunto de apoios à promoção da eficiência energética em infraestruturas públicas, equipamentos coletivos sociais e edifícios de habitação social. A NUTS III do Cávado assume-se como a única exceção a este nível. Para esta, destacam-se as ações de capacitação, demonstração e apoio técnico para a promoção da eficiência energética e das energias renováveis.



**o POSEUR destaca-se pelo peso relativo de apoios atribuídos a 2 das 3 sub-regiões NUTS III do Norte que apenas integram concelhos de baixa densidade:**

**T. Trás-os-Montes 55%**

**Douro 40%**

Na sub-região remanescente – o Alto Tâmega – este papel é cumprido pelo NORTE 2020.

Em todas as sub-regiões, exceto o Cávado, um único tipo de operação emerge como dominante:









- **Eficiência Energética nas Infr. Públicas:** entre **43%** no Alto Tâmega e AMP e **85%** nas T. Trás os Montes.

## Qual a importância da eficiência energética na habitação social no total de apoios à energia no Norte?



### Apoios à eficiência energética na habitação social

Operações que têm como objetivo o aumento da eficiência energética, a promoção da gestão inteligente da energia, a racionalização de consumos e a utilização de energias renováveis para autoconsumo, no setor da habitação social, nomeadamente através do apoio a intervenções que se enquadrem nas seguintes tipologias:

-  Isolamento térmico da envolvente opaca dos edifícios
-  Melhoria da envolvente envidraçada dos edifícios
-  Otimização dos sistemas de produção de água quente sanitária e de outros sistemas técnicos
-  Eficiência energética na iluminação interior
-  Instalação de sistemas de gestão de consumos de energia
-  Melhoria de sistemas energéticos das partes comuns dos edifícios
-  Promoção de energias renováveis para autoconsumo
-  Auditorias, estudos e análises energéticas inerentes aos investimentos realizados

### Eficiência energética na habitação social na Região do Norte:

	100%
N.º de programas de apoio	1
N.º de operações apoiadas	48
Volume de investimento elegível	44,4 M€
Montante de fundo atribuído	37,8 M€
Montante de fundo executado	3,3 M€
N.º de beneficiários <sup>(5)</sup>	24
N.º de agregados familiares com consumo energético melhorado <sup>(6)</sup>	314

<sup>(5)</sup> Entidade única que se encontra envolvida na execução de uma ou mais operações aprovadas.

<sup>(6)</sup> Indicador de realização do NORTE 2020, estimado tendo por base o montante de fundo executado.

- Os apoios destinados especificamente à promoção da eficiência energética no setor da habitação social são específicos do período de programação do PORTUGAL 2020. Veja-se, no entanto, que no período do QREN terão sido promovidas intervenções de natureza análoga, mas enquadradas em outros tipos de operações, como sejam as ações urbanas inovadoras ou ações de reabilitação urbana que tenham contemplado investimentos em matéria de eficiência energética. Estas operações não se encontram aqui contabilizadas.
- Por outro lado, na Região do Norte, a totalidade dos apoios em apreço advém de um único programa de financiamento – o NORTE 2020. A este nível, importa notar, no entanto, que não se encontram contemplados nesta análise alguns apoios de natureza análoga atribuídos no âmbito de outros tipos de operações do programa. Destacam-se aqui, a título de exemplo, algumas operações de revitalização de comunidades desfavorecidas que tenham incorporado medidas de melhoria da eficiência energética nos edifícios.
- Uma análise em maior detalhe das operações de eficiência energética na habitação social na Região do Norte, permite verificar que as 48 operações apoiadas até dezembro de 2019 concentram um fundo de 37,8 milhões de euros e um investimento elegível de 44,4 milhões de euros. Do montante aprovado na região, apenas 9% tinha sido executado, o que corresponde a uma taxa de realização ainda relativamente baixa.



# Como se distribuem territorialmente os apoios à eficiência energética na habitação social no Norte?

## 7,9 M€

do fundo atribuído a projetos de eficiência energética na habitação social concentra-se em concelhos de baixa densidade do Norte

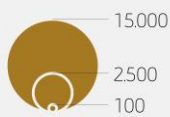
**Territorialização do fundo atribuído no Norte por concelho (%):**

100%

Territorializável ao nível do concelho (representado no mapa)



**Fogos de habitação social (n.º)**



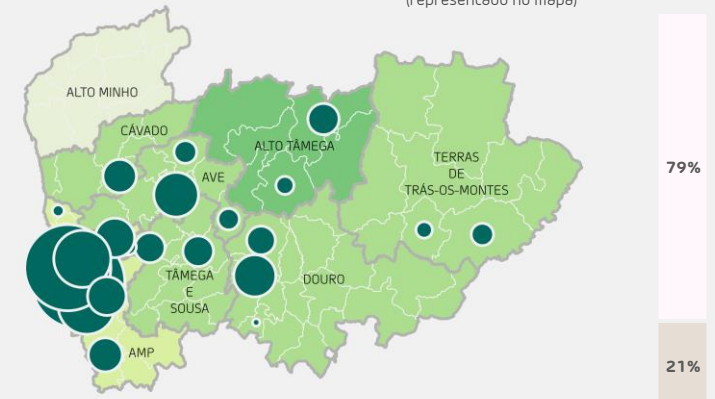
Fonte: INE (2015)

**Tipo de concelho**

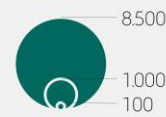
- Baixa Densidade
- Outro

**Unidades Territoriais**

- NUTS III
- Concelhos



**Fundo atribuído (mil €)**



**Fundo atribuído por fogo de habitação social (€/fogo)**

- Nulo (Alto Minho)
- 802 (AMP)
- de 1.048 (T. Trás-os-Montes) a 1.624 (Tâmega e Sousa)
- 3.528 (Alto Tâmega)

0 25 km

- Ainda que o problema do acesso à habitação digna não seja exclusivo dos grandes centros urbanos, é nestes territórios que este se faz sentir com maior acuidade. Esta situação explica não só a elevada concentração de fogos de habitação social na AMP (79% do total regional, em 2015), como também o maior nível de apoios atribuídos à promoção da eficiência energética no parque de habitação social desta sub-região (71% do total regional).
- Uma leitura a partir dos concelhos de baixa densidade permite evidenciar, ainda assim, a dinâmica destes territórios na captação de apoios (21% do total regional), apesar de acolherem apenas 9% dos fogos de habitação social da região. Esta circunstância explica, por seu turno, os maiores níveis apoios, relativizados pelo número de fogos de habitação social, que se registam nas NUTS III que integram concelhos de baixa densidade. De entre estas, a NUTS III do Alto Tâmega é aquela que mais se destaca a este nível.

(7) O nível de fundo atribuído a projetos de eficiência energética na habitação social no Norte, relativizado pelo número de fogos de habitação social, é de cerca de 900€ por fogo.

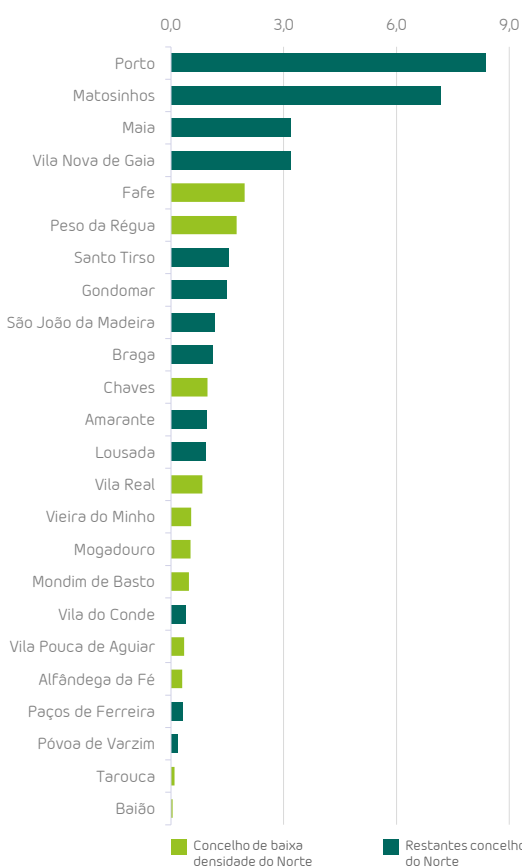


**21% do fundo atribuído incide em concelhos de baixa densidade, onde se localizam apenas 9% dos fogos de habitação social do Norte**

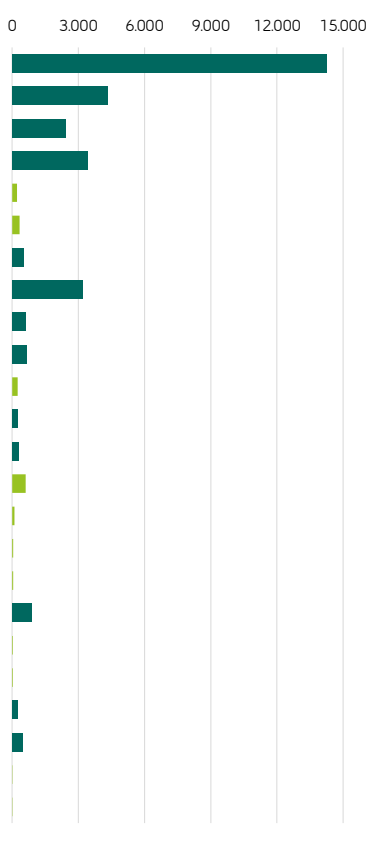
**6 NUTS III** destacam-se pela intensidade de apoios superior à média regional<sup>(7)</sup>:

<b>Alto Tâmega</b>	<b>3.528 €/fogo</b>
<b>Tâmega e Sousa</b>	<b>1.624 €/fogo</b>
<b>Douro</b>	<b>1.612 €/fogo</b>
<b>Ave</b>	<b>1.243 €/fogo</b>
<b>Cávado</b>	<b>1.177 €/fogo</b>
<b>Terras de Trás-os-Montes</b>	<b>1.048 €/fogo</b>

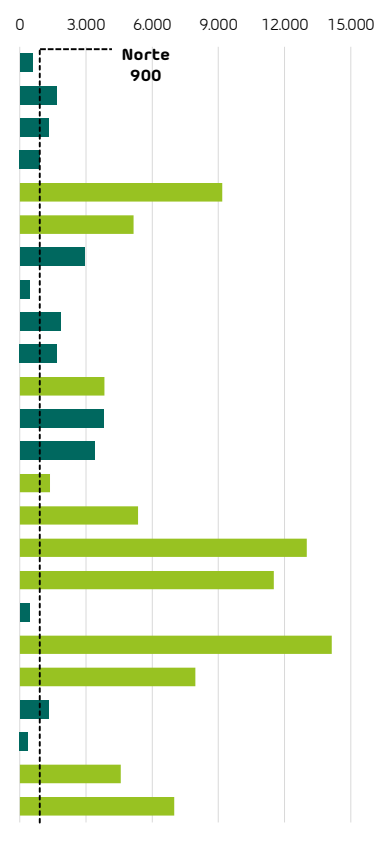
**Fundo atribuído à eficiência energética na habitação social (M€), por concelho**



**Fogos de habitação social (n.º), por concelho**  
(Fonte: INE, 2015)



**Intensidade de apoio: Fundo atribuído por fogo de habitação social (€/fogo), por concelho**



- À semelhança do verificado ao nível das sub-regiões NUTS III, também à escala do concelho a análise da distribuição territorial do fundo atribuído, contraposta com a da intensidade de apoios, coloca em destaque territórios diferentes. Da primeira emergem alguns dos concelhos mais urbanizados da região, nomeadamente, o Porto, Matosinhos, Maia e Vila Nova de Gaia, pela concentração de 58% do fundo atribuído à promoção da eficiência energética na habitação social. Da segunda análise destacam-se alguns dos concelhos de baixa densidade do Norte, por registarem intensidades de apoios mais de 10 vezes superiores à da média regional<sup>(8)</sup>.

- Esta dicotomia entre o nível de fundo atribuído e a intensidade de apoios, verificada aos níveis sub-regional e concelhio, pode ser explicada pela existência de diferentes necessidades de intervenção em diferentes territórios, sendo estas menores, em termos relativos, nos grandes centros urbanos, onde os edifícios de habitação social têm vindo a ser objeto de mais obras de beneficiação<sup>(9)</sup>.

<sup>(8)</sup> O nível de fundo atribuído a projetos de eficiência energética na habitação social no Norte, relativizado pelo número de fogos de habitação social, é de cerca de 900€ por fogo.

<sup>(9)</sup> Fonte: FEUP (2019) "Contributos para uma Agenda Regional para a Melhoria da Eficiência Energética na Habitação Social", Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

**4 concelhos da NUTS III mais urbanizada do Norte – a AMP – concentram quase 60% do fundo atribuído**

<b>Porto</b>	<b>8,4 M€</b>
<b>Matosinhos</b>	<b>7,3 M€</b>
<b>Maia</b>	<b>3,2 M€</b>
<b>V. N. Gaia</b>	<b>3,2 M€</b>

Três concelhos de baixa densidade da região destacam-se pela intensidade de apoios superior a 10 mil euros por fogo de habitação social:













<b>V. P. Aguiar</b>	<b>14.145 €/fogo</b>
<b>Mogadouro</b>	<b>13.014 €/fogo</b>
<b>Mondim de Basto</b>	<b>11.508 €/fogo</b>

# Anexos: Execução financeira dos apoios atribuídos ao setor da Energia

## 1. Execução Financeira na Região do Norte, por NUTS III

NUTS III da Região do Norte	Operações (n.º)	Investimento elegível (mil €) <sup>(10)</sup>	Fundo atribuído (mil €) <sup>(10)</sup>	Fundo atribuído (%)
Alto Minho	29	15.989	14.371	8,9%
Alto Tâmega	30	8.642	7.292	4,5%
Área Metropolitana do Porto	130	78.897	68.894	42,7%
Ave	34	13.058	11.084	6,9%
Cávado	18	7.425	5.933	3,7%
Douro	50	20.613	17.649	10,9%
Tâmega e Sousa	55	16.755	14.446	9,0%
Terras de Trás-os-Montes	26	18.825	17.304	10,7%
Multi-NUTS III / Não territorializado	2	10.452	4.336	2,7%
<b>Região do Norte (Total)</b>	<b>374</b>	<b>190.657</b>	<b>161.308</b>	<b>100,0</b>

## 2. Execução Financeira na Região do Norte, por período de programação, por programa e por tipo de operação

Período de programação	Programa	Tipo de operação	Operações (n.º)	Investimento elegível (mil €) <sup>(10)</sup>	Fundo atribuído (mil €) <sup>(10)</sup>	Fundo atribuído (%)
	 ON.2	Ações de capacitação, demonstração e apoio técnico no âmbito da energia	7	2.520	1.878	1,2
	 ON.2	Equipamentos de cogeração de energia de elevada eficiência	3	11.871	4.846	3,0
	 ON.2	Eficiência energética na iluminação pública	10	3.996	3.334	2,1
	 ON.2	Eficiência energético-ambiental em equipamentos coletivos sociais	169	20.823	15.461	9,6
	 POVT	Ações de capacitação, demonstração e apoio técnico no âmbito da energia	5	8.946	7.604	4,7
	 POVT	Eficiência energética na iluminação pública	15	7.867	6.687	4,1
	<b>Total</b>			<b>209</b>	<b>56.023</b>	<b>39.810</b>
 NORTE2020  PORTUGAL 2020	 NORTE2020	Eficiência energética na habitação social	48	44.440	37.774	23,4
	 POS=EUR	Eficiência energética nas infraestruturas públicas	77	37.778	34.452	21,4
	 POS=EUR	Eficiência energética nas infraestruturas públicas	40	52.416	49.271	30,5
	<b>Total</b>			<b>165</b>	<b>134.634</b>	<b>121.498</b>
<b>Região do Norte (Total)</b>			<b>374</b>	<b>190.657</b>	<b>161.308</b>	<b>100,0</b>

<sup>(10)</sup> Por simplificação, consideraram-se os valores de fundo e investimento a preços correntes.

Fontes: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (dados de aprovação, com data de referência de 31 de dezembro de 2019, disponíveis em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)); Lista de Projetos Aprovados QREN (dados de encerramento, disponíveis em [www.pofc.qren.pt](http://www.pofc.qren.pt)).

## Preço da energia e consumo energético

**9,3 PPC**

do preço do gás<sup>(i)</sup> por 100 KWh no contexto nacional em 2019

(face à média Europeia de 6,7)

**489 Nm<sup>3</sup>**

de consumo de gás natural por mil habitantes no Norte em 2017

(face à média nacional de 577)

**26,0 PPC**

de preço da eletricidade<sup>(i)</sup> por 100 KWh no contexto nacional em 2019

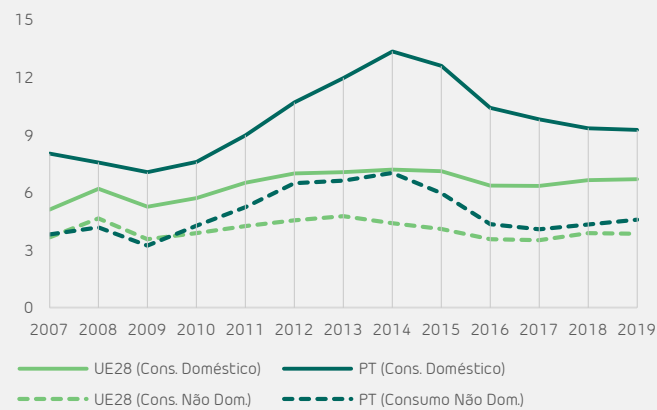
(face à média Europeia de 21,7)

**4.133 kWh**

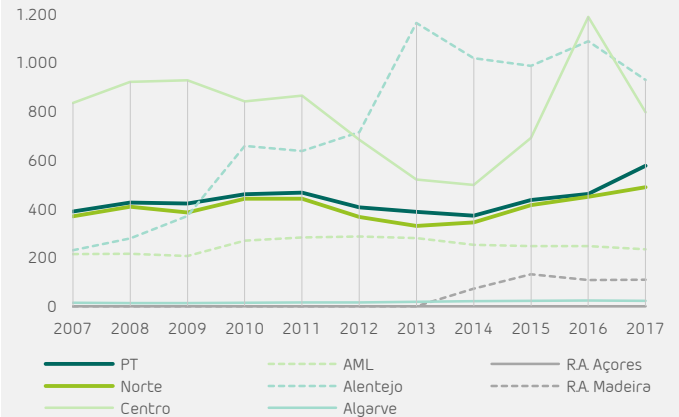
de consumo de energia elétrica por habitante no Norte em 2017

(face à média nacional de 4.627)

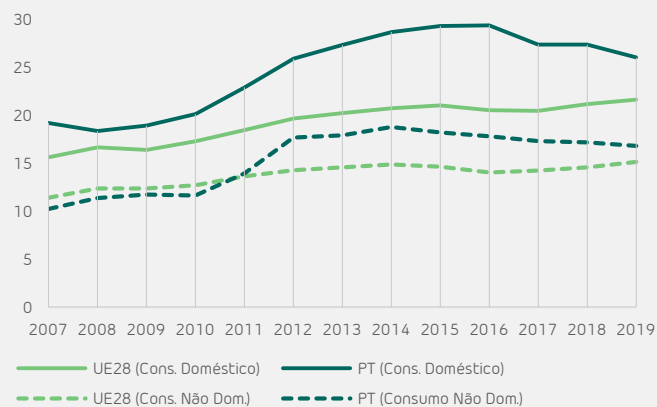
**Preço do gás por 100 KWh em PPC, em Portugal e na UE**  
(Fonte: Eurostat)



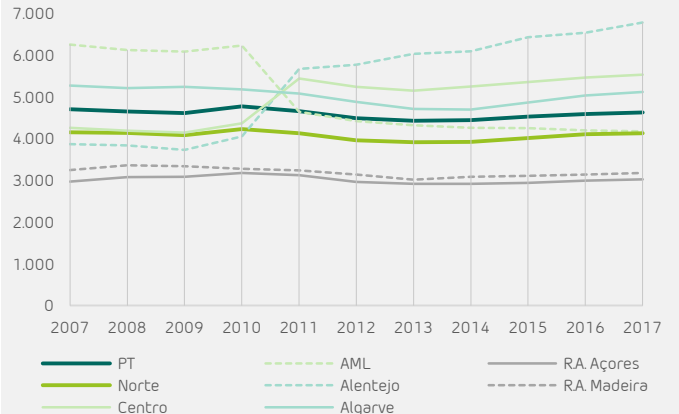
**Consumo gás natural (Nm<sup>3</sup>) por mil habitantes, por NUTS II**  
(Fonte: INE)



**Preço da eletricidade por 100 KWh em PPC, em Portugal e na UE**  
(Fonte: Eurostat)

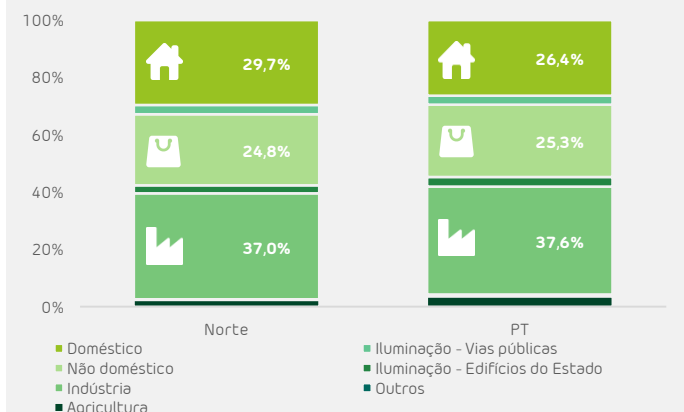


**Consumo de energia elétrica (kWh) por habitante, por NUTS II**  
(Fonte: INE)



- A análise dos preços da energia permite verificar que, entre 2007 e 2019, os valores registados em Portugal têm permanecido significativamente elevados, quando comparados com os da média da UE. Por contraponto, no contexto do mercado nacional de energia, verifica-se que a intensidade de consumo energético varia de região para região. No Norte, esta é inferior à média nacional, podendo tal situação ser explicada pela conjugação dos elevados custos da energia com os baixos níveis de rendimento da região<sup>(ii)</sup>.
- No Norte, o peso do consumo de energia elétrica pelo setor da habitação, onde se inclui a habitação social, assume-se como o segundo maior, com um valor ligeiramente superior ao de Portugal.

**Consumo de energia elétrica (%) por tipo de consumo, no Norte e em Portugal, em 2017** (Fonte: INE)



<sup>(i)</sup> Valor referente ao consumo doméstico de energia. Inclui taxas e impostos.

<sup>(ii)</sup> Vejase que, à luz do indicador PIB per capita, a Região do Norte corresponde à região menos desenvolvida do país.

## Intensidade energética e carbónica da economia

**68,0** tep/M€  
PIB (PPC)

de intensidade energética da economia no contexto nacional em 2017

(face à média Europeia de 70,2)

**30,6 %**

de renováveis no consumo bruto final de energia no contexto nacional em 2017

(face à média Europeia de 17,5)

**29,7** Mton  
CO<sub>2</sub>eq

de emissões de GEE na Região do Norte em 2015

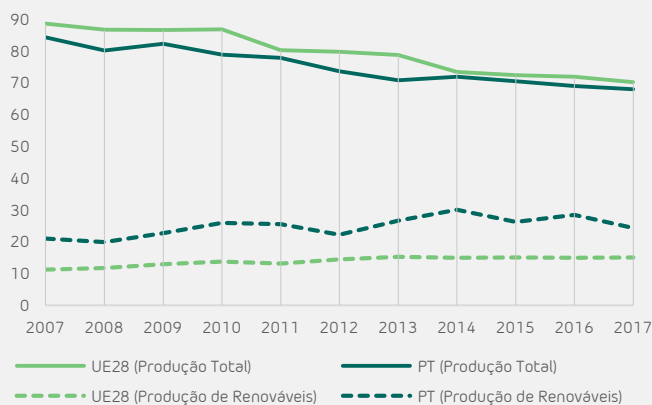
(equivalente a 21,7% em Portugal)

**0,30** kton  
CO<sub>2</sub>eq

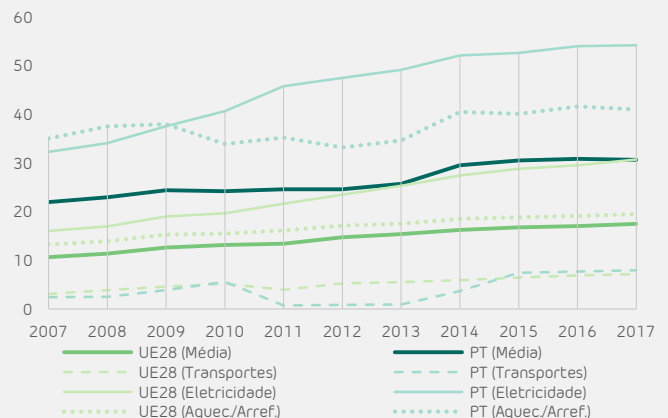
de emissões de GEE por unidade de PIB (M€) no contexto nacional em 2017

(face à média Europeia de 0,29)

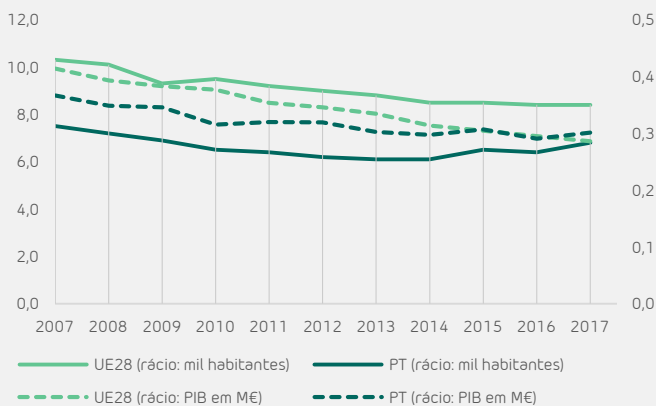
**Intensidade energética da economia (tep por milhão de PIB em PPC), em Portugal e na UE** (Fonte: Eurostat)



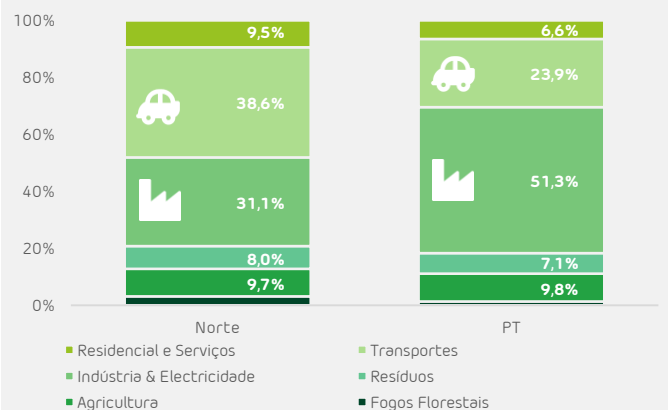
**Proporção de renováveis no consumo final bruto de energia (%) por setor, em Portugal e na UE** (Fonte: Eurostat)



**Emissões de GEE (kton CO<sub>2</sub>eq) por mil habitantes (à esquerda) e por unidade de PIB em PPC (à direita), em Portugal e na UE** (Fonte: Eurostat)



**Emissões de GEE (%) por setor de emissão, no Norte e em Portugal, em 2015** (Fonte: APA)



- A intensidade energética da economia portuguesa é inferior à média da UE. Em ambos os casos, este indicador tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos. Trata-se de uma circunstância que se encontrará diretamente relacionada com a progressiva incorporação de energias renováveis tanto na produção como no consumo de energia, em Portugal e na Europa.
- No que se refere, em particular, ao nível de incorporação de energias renováveis no consumo final bruto de energia, verifica-se que, em Portugal, este é significativamente superior ao da média da UE. Por outro lado, importa notar que este indicador consta entre os nove principais indicadores da Estratégia Europa 2020. Para Portugal, o

valor deste indicador em 2017 (30,6%) aproxima-se já da meta estabelecida (31,0%), a atingir em 2020.

- Também para as emissões de GEE foi estabelecida uma meta no âmbito da Estratégia Europa 2020. Esta tem vindo a ser atingida pelo país<sup>(iii)</sup>. Olhando à intensidade carbónica, considerando a população residente, verifica-se que o valor registado para Portugal se tem mantido significativamente inferior ao registado para a UE. A análise setorial das emissões de GEE mostra, por seu turno, que o peso do setor residencial não é o que mais se destaca, tanto no Norte como no país. Ainda assim, as políticas nacionais e europeias apontam para a importância de continuar a promover a descarbonização deste setor.

<sup>(iii)</sup> A meta estabelecida para o indicador "Variação percentual das emissões de GEE face a 2005 (em emissões não CELE)", a atingir no ano de 2020, é a de uma variação inferior a 101%. Em 2017, o valor registado para Portugal foi de 82,7%.



## Habitação Social e eficiência energética

**41.949**

**Fogos de habitação social no Norte em 2015**

(equivalente a 35% do total nacional)

**2,3%**

**de peso da habitação social no Norte em relação ao total da habitação em 2015<sup>(iv)</sup>**

(face a 2,0 em Portugal e 8,9 na Europa)

**3.789**

**Fogos de habitação social reabilitados no Norte em 2015**

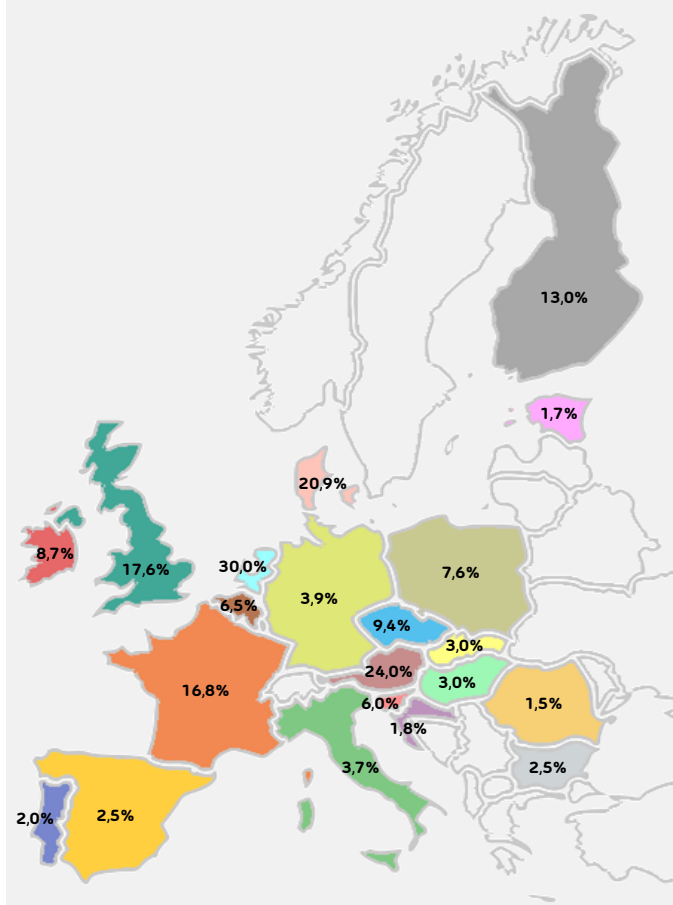
(equivalente a 9% do total de hab. social)

**2.149**

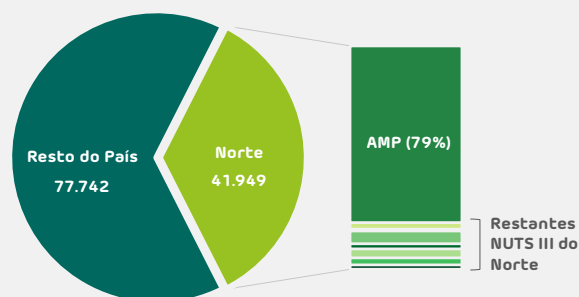
**Fogos de habitação social com certificação energética no Norte em 2015**

(equivalente a 5% do total de hab. social)

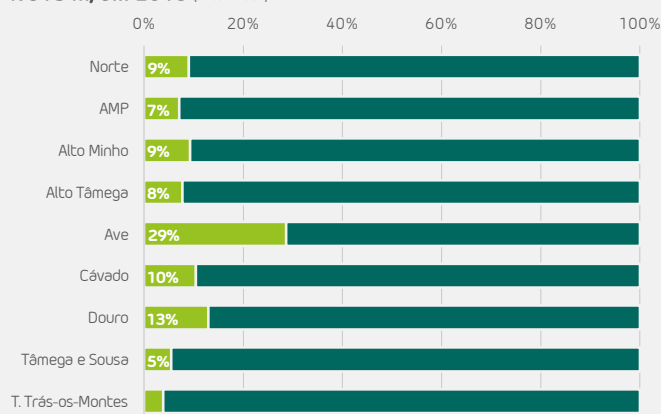
### Habitação social na Europa face ao total de alojamento para habitação (%), por país, em 2017 (Fonte: Housing Europe<sup>(v)</sup>)



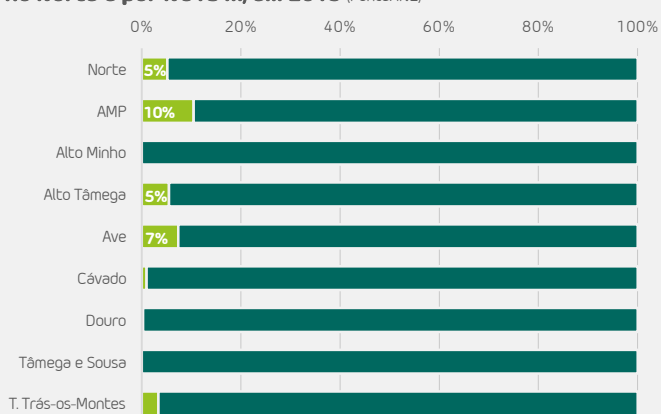
### Fogos de habitação social (n.º), no Norte e por NUTS III, em 2015 (Fonte: INE)



### Fogos de habitação social reabilitados (%), no Norte e por NUTS III, em 2015 (Fonte: INE)



### Fogos de habitação social com certificação energética (%), no Norte e por NUTS III, em 2015 (Fonte: INE)



- No contexto europeu, Portugal emerge como um dos países onde a habitação social regista um menor peso. No contexto nacional, verifica-se, por seu turno, que o Norte concentra cerca de 35% da habitação social do país. A nível sub-regional é na AMP, a NUTS III mais urbanizada do Norte e com maiores dificuldades no acesso à habitação, que se localiza a grande maioria da habitação social da região.
- Em 2015, foram reabilitados 3.789 fogos de habitação social no Norte, ainda que se desconheça se as obras realizadas contemplaram investimentos ao nível da eficiência energética. Este dado revela a existência de capacidade de intervenção na região. Por outro lado, em 2015, apenas 5% dos fogos possuíam certificação energética.

<sup>(iv)</sup> Valor calculado tendo como referência o total de alojamentos familiares clássicos, aferidos aquando dos Censos de 2011.

<sup>(v)</sup> Housing Europe (2017) "The State of Housing in the EU 2017: Summary of Key Findings", Bruxelas: Bélgica.



## Nota metodológica

---

### Fontes de informação

Os principais suportes informativos deste trabalho corresponderam às listas públicas de operações aprovadas no âmbito do QREN (dados de encerramento, disponíveis em [www.pofc.qren.pt](http://www.pofc.qren.pt)) e do PORTUGAL 2020 (dados de aprovação, com data de referência de 31 de dezembro de 2019, disponíveis em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)).

### Abordagem Metodológica

Esta análise centra-se nos apoios atribuídos ao setor da energia entre 2007 e 2019 no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020. Por simplificação, consideraram-se os valores de fundo e investimento a preços correntes. A adoção deste pressuposto assentou na análise da evolução do índice de preços no consumidor entre 2007 e 2019, que revela, no global, reduzidos níveis de crescimento dos preços. Estima-se uma margem de erro de cerca de 5% resultante da adoção deste pressuposto.

O universo de apoios considerados corresponde aos atribuídos ao abrigo da prioridade temática "Energia" do QREN e da prioridade temática "Transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores" do PORTUGAL 2020 (excluindo o setor da mobilidade e dos transportes).

Foram apenas analisados os projetos exclusivamente implementados na Região do Norte, i.e., não foram considerados os projetos simultaneamente implementados no Norte e em outras regiões do país, por indisponibilidade de informação pública, detalhada a esse nível, no contexto do QREN.

A territorialização da informação apresentada teve por base a localização geográfica dos projetos. Os indicadores financeiros reportados correspondem a valores de encerramento para projetos apoiados pelo QREN e a valores de aprovação para projetos apoiados pelo PORTUGAL 2020.

### Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da AD&C (disponível em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt)), do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (disponível em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)), do Sistema Integrado de Metainformação do Instituto Nacional de Estatística (disponível em [smi.ine.pt](http://smi.ine.pt)) e do Servidor de Classificações RAMON do Eurostat (<https://ec.europa.eu/eurostat/ramon/>)



**CCDRn**   
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

[www.ccdr-n.pt/norteue](http://www.ccdr-n.pt/norteue)